

ELEMENTOS PARA O ESTUDO SOBRE O TRABALHO ASSOCIADO FUNDAMENTO DA SOCIEDADE EMANCIPADA A PARTIR DA CRÍTICA MARXISTA AO COOPERATIVISMO

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Bárbara Cristhinny Gomes Zeferino, Osterne Nonato Maia Filho, Josefa Jackline Rabelo

Este trabalho apresenta uma análise crítica do cooperativismo tanto nos seus fundamentos teóricos quanto na sua prática. Apoia-se na perspectiva marxiana para o contraponto entre o cooperativismo e o trabalho associado, distinguindo as tarefas sócio-históricas desses e principalmente apontando a tarefa onto-histórica do ato que se constitui no fundamento da sociedade emancipada, segundo Marx, o trabalho associado. A sociedade capitalista tem como fundamento o trabalho assalariado, que é uma atividade de exploração não só subordinada aos ditames do capital, como também alienada. Tal condição leva a construção de algumas perspectivas teóricas sobre a transformação dessa forma de trabalho: os atuais defensores da “economia solidária”, defendem ser possível alcançar ou construir o socialismo de forma gradual, por meio de mudanças pessoais e correções no funcionamento da ordem do capital. Isso se configuraria nas experiências cooperativistas. E por outro lado alguns teóricos defendem o fim do trabalho. No entanto, a luta pela emancipação humana, de acordo com os pressupostos marxianos, não exige o fim do trabalho, como tem defendido tais teóricos e nem a sua mutação gradual como apontam os defensores do cooperativismo, mas sim a sua transformação radical, a sua realização sobre novas bases. Pois se o trabalho é a categoria fundante, base ontológica de qualquer forma de sociedade, é ele que deve estar no centro da emancipação humana. Nisso consiste a necessidade de desmitificar tais teorias que apontam, ainda que por caminhos diversos, não a superação da sociedade capitalista, mas a sua melhoria por medidas corretivas socioeconômicas e jurídicas. Compreendendo que o trabalho associado não se faz possível na ordem do capital e nem pode ser confundido com as tentativas equivocadas das experiências cooperativistas, pois ele é o fundamento de uma ordem radicalmente nova e diferente.

Palavras-chave: Cooperativismo. Trabalho associado. Emancipação humana.